

A equipe de enfermagem e o cuidado à pessoa em Reabilitação

Centro Catarinense de Reabilitação (CCR)

Grande área: Ciências Biológicas - Área de conhecimento: Enfermagem.

Ana Maria Petters e Flavia Costa Britto/ Enfermeiras - Flavia Teixeira Palma e Munik Lessa -Técnicas de Enfermagem
SES/SC/CCR

Introdução

Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas pela Enfermagem, podemos destacar a Enfermagem na Reabilitação. Representada na Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina através do Centro Catarinense de Reabilitação (CCR), em Florianópolis.

A Reabilitação é um processo dinâmico, que auxilia um indivíduo a alcançar seu maior nível possível de funcionamento físico, mental, espiritual, social e econômico. O processo de reabilitação ajuda a pessoa a atingir uma aceitável qualidade de vida com dignidade, auto-estima e independência(1).

O sucesso da reabilitação dependerá, ao lado de uma equipe multidisciplinar, do envolvimento da família e da sociedade no processo. Conseqüentemente a isto, estão o desenvolvimento de habilidades, da melhora funcional, da satisfação na trajetória cotidiana, da re-integração familiar e social, do exercício da cidadania e maior autonomia. (2)

A função da enfermagem em reabilitação inclui desde a observação e acompanhamento dos indivíduos até o atendimento das suas necessidades de cuidado. O enfoque desse cuidado é o indivíduo e também sua família, objetivando que estes aprendam novos métodos para atender suas novas necessidades.(3)

O cuidado na reabilitação exige um trabalho de equipe interdisciplinar, possibilitando à Enfermagem interação com Assistente Social, Educador Físico, Médicos Reabilitadores, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Psicólogos, Terapeutas ocupacionais e Nutricionista.



Objetivos

Apresentar as principais atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem em uma instituição pública estadual, ambulatorial, especializada no atendimento a pessoas portadoras de deficiência, nas seguintes áreas: Neuroreabilitação adulto, Reabilitação Pediátrica, Reabilitação Musculoesquelética, programas de dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de Locomoção, Programa de Bloqueios Neuromusculares (Toxina Botulínica, Fenolização)

Método

Trata-se de um relato de experiência profissional, descrevendo as atribuições e funções da equipe de enfermagem, promovendo e divulgando a atuação da Enfermagem na Reabilitação.



Descrição

O Serviço de Enfermagem foi implantado no CCR, antiga ASCR (Associação Santa Catarina de Reabilitação) com a contratação de uma Enfermeira em 1993, posteriormente, em janeiro de 1995, ocorreu a nomeação de duas Enfermeiras. Em 2000 o então Serviço de Enfermagem passou a Setor de Enfermagem, contando com chefia própria. Em 2002 houve a ampliação do quadro de funcionários desse Setor com a presença de um Técnico de Enfermagem e em 2004 com dois Técnicos de Enfermagem. Atualmente (2010) o Setor de Enfermagem conta com a atuação de 2 Enfermeiras e 2 Técnicas de Enfermagem.

A Enfermagem no CCR tem como principal função, junto aos pacientes e familiares, favorecer as atividades de educação em saúde, detectar possíveis fatores estressores, definir metas nos cuidados no sentido de prevenir/ reduzir complicações.

Podemos citar como responsabilidades específicas: atividades educativas e preventivas, curativas e restauradoras em especial quanto às necessidades e funções corporais, foco da reabilitação individual. Os cuidados de enfermagem têm enfoque na reeducação vesico-intestinal, treinamento familiar, prevenção de deformidades de articulação, complicações respiratórias e vasculares necessitando de conhecimento na especialidade e especificidade do processo de cuidar das diversas patologias neuromúsculo-esqueléticas congênitas, adquiridas, traumáticas ou não.(4)

O cuidado está voltado para a **restauração da independência do paciente** ou recuperação do seu nível de função pré-enfermidade ou pré incapacidade no menor tempo possível.(3) O encaminhamento ao setor de enfermagem ocorre na avaliação de ingresso do setor de Neuroreabilitação adulto, infantil ou conforme necessidade deste ou dos demais setores. O agendamento para avaliação, orientação e/ou cuidados de enfermagem são realizados individualizando a necessidade, patologia e condições do paciente e família.

As orientações do Enfermeiro em Reabilitação é educar para que o paciente e familiar criem condições favoráveis à promoção de independência ao paciente. Deve haver percepção pelo enfermeiro reabilitador em saber **o que** o paciente tem condições de realizar sozinho, mesmo que com dificuldade, e aquilo que há necessidade de auxílio.

O Setor de Enfermagem atende aproximadamente 60 pacientes por semana, incluindo os Programas de Toxina Botulínica e Urodinâmica, os quais recebem de 01(um) a 05(cinco) atendimentos de Enfermagem por sessão. O tempo de atendimento específico no setor de Enfermagem pode variar de 30 minutos a 1h30min, conforme os fatores estressores apresentados. Os pacientes permanecem em acompanhamento semanal, quinzenal ou mensal, agendados previamente. A média de permanência deste acompanhamento é de 06 meses.

Os atendimentos de Enfermagem aos pacientes podem acontecer no próprio setor ou nos demais Setores e Programas do CCR.

Considerações Finais

A enfermagem em Reabilitação ainda é uma área pouco conhecida na profissão, muito embora a demanda pelos cuidados aumente significativamente devido ao aumento na sobrevivência dos pacientes com seqüelas de traumas, agressões por armas de fogo, acidentes vasculares encefálicos dentre inúmeras outras situações do cotidiano.

O enfermeiro reabilitador desenvolve um Plano de Cuidados destinados a facilitar a reabilitação, restaurar e manter níveis saudáveis de vida e evitar complicações.

O enfermeiro reabilitador desenvolve um papel fundamental de Educador, bem como de Implementador de cuidados, Conselheiro e Consultor, muitas vezes o responsável pelo planejamento geral de reabilitação.

A reabilitação físico-motora não pode ser entendida como uma complementação ao tratamento. Trata-se de um processo de cuidar precoce, abrangente, holístico enquanto um modelo assistencial, essencialmente educativo.(4)

Entendemos a Enfermagem em Reabilitação como afirmado pela enfermeira norte-americana Laura Solkowitz (5)

“ Todos os enfermeiros podem salvar vidas, os enfermeiros na reabilitação salvam a qualidade de vida.”

Referências

- (1) Brunner LS, Suddarth DS. Princípios e práticas de reabilitação. In: Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddart: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1993. p. 181- 207.
- (2) Souza RC, Dias A, Scatena MCM. Reabilitação: uma análise do conceito. Nursing. 2001;4 (34):26-30. (edição brasileira)
- (3) BELAND, I. PASSOS, J. A enfermagem na reabilitação. In: Enfermagem clínica: aspectos fisiopatológicos e psicossociais. São Paulo: EPU, 1979, 3v.p.155-157.
- (4) LEITE; V.B.E; FARO, A.C.M e, O cuidar do enfermeiro especialista em reabilitação físico-motora. Rev Esc Enferm USP 2005; 39(1):92-6.
- (5) ROSA, B. Enfermagem em Reabilitação, que rumos? Disponível em: <http://www.reabilidade.net/index_ficheiros/BelmiroRocha.pdf>